

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA COMPARATIVA DOS RINS DE RATOS WISTAR NORMAIS E DIABÉTICOS

Mayara Bianca Lozano Silva¹, Silas Lobo², Marta Ferreira Bastos³ (orientador) – Biomedicina

mah.bianca@hotmail.com

RESUMO

A diabetes Mellitus tipo II é uma doença que se desenvolve devido aos maus hábitos que as pessoas levam durante toda a sua vida, e em certa idade, aproximadamente 50 anos ou mais, tem a tendência de se desenvolver com mais facilidade. Porém tem se desenvolvido e é a doença que mais afeta a população, desde crianças até idosos. As manifestações clínicas podem ocorrer de diversas formas como, poliúria, polidipsia e perda de peso; além do que se a patologia estiver em um estágio mais avançado sem o cuidado adequado, pode causar lesões irreversíveis ao organismo. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do diabetes mellitus tipo 2 sobre a estrutura histológica de rins de ratos normais ou diabéticos. Foram utilizados 20 ratos Wistar (n=10/grupo) distribuídos entre os grupos: Controle Normal (CTR) e Diabéticos (D). O diabetes mellitus tipo 2 foi induzido pela administração de frutose e inoculação estreptozotocina. Os animais pertencentes ao grupo CTR receberam somente água, enquanto os animais pertencentes ao grupo D receberam água com adição de frutose a partir do dia zero. No 14º dia do período experimental, os animais pertencentes ao grupo diabetes foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes aos grupos CTR foram inoculados com tampão citrato (veículo). Após eutanásia, que ocorreu no 84º dia do período experimental, os rins foram removidos e submetidos a um processamento histológico de rotina. Análise histopatológica dos rins demonstrou presença de alterações da morfologia renal de ratos diabéticos quando comparadas aos rins de animais normais, caracterizadas pelas degenerações glomerulares e nos túbulos distais; a presença de núcleos picnóticos com cromatina altamente condensada e tamanho reduzido. Estas alterações sugerem que os rins dos animais diabéticos apresentavam perda de função celular, que poderia estar precedendo a morte celular, e desencadeando uma nefropatia diabética.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus tipo II; Nefropatia Diabética; Degeneração Glomerular.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II).

¹ Graduanda do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos

³ Professora do Curso do Biomedicina da Universidade Guarulhos